



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

SF/26773.86408-25

Ofício nº 061/2026-GSCAMILO

Brasília, 07 de julho de 2026

Ao Exmo. Senador
DAVI ALCOLUMBRE
Presidente
Senado Federal
NESTA

Ref.: Relatório de missão oficial – XIV Fórum de Lisboa

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência a fim de encaminhar relatório por conta de missão oficial ao XIV Fórum de Lisboa, conforme RQS nº 198/2026-CDIR, aprovado pelo Plenário desta Casa em 20 de maio do corrente ano.

Relatório de Viagem / Missão Oficial

Evento: XIV Fórum de Lisboa

Período do Evento: 1º, 2 e 3 de junho de 2026

Local: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - FDUL, Lisboa, Portugal

Participante: Senador Camilo Sobreira de Santana

Tema: “Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais”

Requerimento: RQS 198/2026 – CDIR, aprovado pelo Plenário em 20/05/2026

Introdução

O Fórum de Lisboa chegou à sua décima quarta edição em 2026, consolidando-se como um dos mais relevantes espaços de diálogo entre Brasil e Europa sobre os desafios contemporâneos do Estado, da democracia, da economia, da inovação tecnológica e das relações internacionais.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

SF/26773.86408-25

Organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa — IDP, pelo Lisbon Public Law Research Centre — LPL, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e pelo Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário — FGV Justiça, o evento foi realizado nos dias 1º, 2 e 3 de junho de 2026, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa — FDUL, em Portugal.

A edição deste ano teve como tema central “Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais”, reunindo acadêmicos, gestores públicos, especialistas, autoridades, parlamentares, membros do Poder Judiciário, representantes do setor privado e integrantes da sociedade civil organizada.

Ao longo de sua programação, o Fórum promoveu debates transversais sobre os impactos da transformação tecnológica nas estruturas políticas, culturais, jurídicas, econômicas e sociais, bem como sobre seus reflexos na soberania dos Estados, na qualidade da democracia, na regulação pública, na sustentabilidade, na saúde e na formulação de políticas públicas.

Objetivos da Missão

A missão teve como principal objetivo representar o Senado Federal no XIV Fórum de Lisboa, contribuindo para os debates sobre os desafios impostos pela nova ordem internacional e pela transformação tecnológica às instituições democráticas, aos sistemas políticos e à atuação parlamentar.

Durante o evento, foram acompanhados painéis e discussões voltados à compreensão dos efeitos da inovação tecnológica sobre a democracia, a soberania, a economia, a governança pública e a participação social. A presença no Fórum também permitiu ampliar o diálogo institucional com autoridades brasileiras e europeias, acadêmicos, especialistas e representantes de diferentes setores da sociedade.

Entre os objetivos específicos da missão, destacam-se:

- acompanhar debates de relevância internacional sobre democracia, tecnologia, soberania, desenvolvimento econômico e desafios sociais;





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

SF/26773.86408-25

- fortalecer a presença institucional do Senado Federal em ambiente internacional de reflexão política, jurídica e acadêmica;
- contribuir para o diálogo sobre os impactos da transformação digital nas instituições representativas;
- participar, como debatedor, do painel “Parlamentos na era digital, entre representação e desintermediação: é hora de reformar o sistema político?”;
- colher subsídios para a atuação parlamentar em temas como regulação tecnológica, participação cidadã, integridade democrática, modernização institucional e defesa da representação política.

Importância do Evento

O Fórum de Lisboa é realizado anualmente com o intuito de debater questões que desafiam o Estado contemporâneo. Em sua décima quarta edição, o evento tratou de temas centrais para a agenda pública internacional, especialmente diante do avanço acelerado da tecnologia e de seus efeitos sobre as instituições, a economia, a política e a sociedade.

A edição de 2026 teve especial relevância ao abordar a relação entre nova ordem internacional, tecnologia e soberania, em um contexto no qual temas como inteligência artificial, regulação de plataformas digitais, proteção de dados, integridade eleitoral, desinformação, transição energética, sustentabilidade, saúde e governança global passaram a ocupar posição estratégica nas agendas de Estado.

A realização do Fórum em ambiente acadêmico e institucional, com a participação de autoridades dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além de representantes da academia, da sociedade civil e do setor produtivo, favoreceu a construção de um espaço plural de reflexão sobre os desafios atuais e futuros das democracias.

Nesse contexto, a participação do Senado Federal revelou-se importante para reafirmar o papel do Parlamento brasileiro no debate internacional sobre inovação, governança, direitos fundamentais, desenvolvimento sustentável e fortalecimento das instituições democráticas.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

SF/26773.86408-25

Participação

Durante a programação do XIV Fórum de Lisboa, foram acompanhados debates sobre temas essenciais à agenda contemporânea, com destaque para os impactos da tecnologia sobre a democracia, a soberania dos Estados, a regulação pública, a economia, a sustentabilidade e os direitos fundamentais.

A programação do Fórum permitiu o contato com diferentes perspectivas acadêmicas, políticas e institucionais, favorecendo a análise comparada entre experiências brasileiras e europeias. Os debates realizados contribuíram para aprofundar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos Parlamentos e demais instituições públicas diante de uma sociedade cada vez mais digitalizada, conectada e sujeita a novas formas de mobilização, comunicação e pressão social. Entre as atividades do evento, destacou-se a participação como debatedor no painel: “Parlamentos na era digital, entre representação e desintermediação: é hora de reformar o sistema político?”

O painel ocorreu no segundo dia do Fórum e abordou questões centrais para o futuro da representação política e para a modernização das instituições democráticas.

Painel: “Parlamentos na era digital, entre representação e desintermediação: é hora de reformar o sistema político?”

A participação no painel “Parlamentos na era digital, entre representação e desintermediação: é hora de reformar o sistema político?” permitiu discutir os impactos da transformação digital sobre a relação entre cidadãos, representantes eleitos, partidos políticos, instituições públicas e plataformas de comunicação.

O debate partiu da constatação de que a tecnologia tem alterado profundamente os mecanismos tradicionais de mediação política. As redes sociais e as plataformas digitais ampliaram o acesso à informação e criaram novos canais de participação, mas também trouxeram desafios relevantes, como a disseminação de desinformação, a fragmentação do debate público, a radicalização de discursos, a circulação de conteúdos falsos e a redução da confiança nas instituições democráticas.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

Em minha participação, destaquei a interseção entre tecnologia, educação e fortalecimento institucional como eixo central para a reflexão sobre o futuro dos Parlamentos na era digital. A democracia enfrenta hoje o desafio de se proteger e se fortalecer em um ambiente cada vez mais influenciado por algoritmos, plataformas digitais e novas formas de circulação da informação. Nesse contexto, o Parlamento deve assumir protagonismo na regulamentação das plataformas digitais, de modo a enfrentar a disseminação de ódio, a fraude informacional e as fake news, preservando, ao mesmo tempo, os direitos fundamentais, a liberdade de expressão e a integridade do debate público.

Outro ponto central da exposição foi a compreensão de que não há democracia digital plena sem inclusão digital. Em um país profundamente desigual como o Brasil, o acesso à tecnologia precisa ser tratado como condição essencial de cidadania. Essa inclusão passa necessariamente pela garantia de uma educação básica de qualidade, capaz de preparar crianças, jovens e trabalhadores para uma sociedade cada vez mais marcada pelo conhecimento, pela inovação e pelo uso intensivo de tecnologias.

Também foi ressaltada a experiência à frente do Ministério da Educação e os esforços empreendidos para ampliar a conectividade das escolas públicas brasileiras com finalidade pedagógica. A superação das desigualdades regionais exige a priorização de áreas remotas e historicamente excluídas, como comunidades da Ilha do Marajó, escolas indígenas e escolas quilombolas, para que a tecnologia seja instrumento de redução de desigualdades, e não de aprofundamento delas.

A fala abordou, ainda, a dimensão da soberania tecnológica, com atenção à forte dependência do Brasil em relação a grandes empresas internacionais de tecnologia, especialmente no que se refere ao armazenamento, ao tratamento e à circulação de dados estratégicos. Nesse cenário, tornam-se urgentes os investimentos em infraestrutura tecnológica nacional, inovação e armazenamento seguro de dados no país, como medidas necessárias para garantir autonomia, segurança e soberania na nova ordem digital.

No campo da reforma política, foi enfatizado que a modernização do sistema político deve buscar democratizar o poder, ampliar a representatividade e reduzir a influência desproporcional do poder econômico no processo político. Também se mostrou necessária uma





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

reflexão sobre o peso das emendas parlamentares e de outros mecanismos de distribuição de recursos sobre o equilíbrio institucional e a legitimidade da representação democrática.

Um Parlamento forte deve refletir a diversidade real da sociedade brasileira. Para isso, é fundamental ampliar as vozes e a presença de mulheres, jovens, negros, indígenas, trabalhadores e pessoas com deficiência nos espaços de decisão. A reforma do sistema político deve estar orientada pelo fortalecimento da democracia representativa, pela ampliação da participação social e pela promoção de maior igualdade no acesso ao poder.

Por fim, foi destacada a centralidade da educação para o futuro democrático, econômico e social do Brasil. Foram mencionadas as metas do Plano Nacional de Educação — PNE para os próximos dez anos e a necessidade de investimentos massivos na educação básica. Nesse sentido, a destinação do excedente da arrecadação do pré-sal para financiar a educação de crianças e jovens brasileiros foi apontada como estratégia fundamental para reduzir desigualdades, promover inclusão digital e preparar o país para os desafios da nova ordem tecnológica.

A presença do Senado Federal nesse debate foi relevante para reafirmar que a representação política continua sendo elemento central da democracia. A digitalização pode ampliar canais de escuta e participação, mas não substitui a importância do Parlamento como espaço legítimo de mediação, formulação legislativa, fiscalização, debate público e construção democrática.

O painel contou com a participação de autoridades e especialistas de diferentes áreas, o que permitiu uma abordagem plural sobre os desafios da representação política na era digital.

Participaram:

- Otavio Luiz Rodrigues Jr. — Professor da Universidade de São Paulo e Moderador;
- Camilo Sobreira de Santana — Senador da República Federativa do Brasil;
- Orlando Silva — Deputado Federal da República Federativa do Brasil;
- Rodrigo Maia — Diretor de Relações Institucionais do BTG Pactual;
- Amanda Gentil — Deputada Federal da República Federativa do Brasil;
- Floriano de Azevedo Marques Neto — Ministro do Tribunal Superior Eleitoral.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

A composição do painel favoreceu o diálogo entre diferentes experiências institucionais, reunindo representantes do Parlamento, da academia, da Justiça Eleitoral e do setor privado. Essa diversidade contribuiu para o aprofundamento do debate sobre os caminhos possíveis para aperfeiçoar os sistemas políticos diante das transformações digitais.

Relevância para a Atuação Parlamentar

Os temas tratados no XIV Fórum de Lisboa possuem relação direta com a atuação do Senado Federal, especialmente diante da necessidade de atualizar marcos legais, fortalecer instituições democráticas e assegurar que a inovação tecnológica seja acompanhada de responsabilidade pública, segurança jurídica e proteção aos direitos fundamentais.

A participação no evento permitiu reunir subsídios para reflexões sobre:

- modernização dos instrumentos de participação política;
- fortalecimento da democracia representativa;
- regulação de plataformas digitais;
- combate à desinformação;
- proteção da integridade eleitoral;
- uso responsável da inteligência artificial;
- inclusão digital e cidadania;
- equilíbrio entre inovação, soberania e direitos fundamentais.

A experiência reforçou a importância de que o Parlamento esteja atento às transformações em curso e atue de forma propositiva na construção de respostas legislativas adequadas aos desafios da era digital.

Conclusão

A participação no XIV Fórum de Lisboa representou importante oportunidade de diálogo internacional sobre temas de grande relevância para o Brasil, para o Senado Federal e para o futuro das instituições democráticas.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Camilo Santana

O evento possibilitou o acompanhamento de debates qualificados sobre os impactos da tecnologia na soberania, na democracia, na economia, na sustentabilidade, na saúde, na governança pública e nas relações sociais. Também favoreceu o intercâmbio de experiências entre autoridades, acadêmicos, especialistas e representantes de diferentes setores do Brasil e da Europa. Em especial, a participação no painel “Parlamentos na era digital, entre representação e desintermediação: é hora de reformar o sistema político?” permitiu contribuir para uma reflexão necessária sobre o papel dos Parlamentos diante das transformações digitais e dos novos desafios impostos à representação política.

A missão foi relevante para o fortalecimento da presença institucional do Senado Federal em fóruns internacionais e para o aprofundamento de temas essenciais à agenda legislativa contemporânea, como modernização democrática, regulação tecnológica, integridade do debate público, soberania digital e defesa das instituições representativas.

Atenciosamente,

CAMILO SANTANA

Senador da República (PT/CE)

